

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
ESCOLA DE GOVERNANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
EXERCÍCIO 2015

BELÉM-PARÁ
2015

Diretor Geral

Ruy Martini Santos Filho

Diretora Administrativa

Denise Alves Mendes

Diretor de Desenvolvimento de Programas Estratégicos em Governança Pública

Manoel D'Oliveira Reis Neto

Coordenadora de Desenvolvimento de Competências e Habilidades Profissionais em Governança Pública

Telma Carvalho Lobo

Coordenador do Núcleo de Controle Interno

Iran Amaral de Almeida

Coordenadora do Núcleo de Programas de Valorização do Servidor

Andréa Cordeiro Cavaléro

Coordenadora do Núcleo de Comunicação Social

Lívia Merêncio de Araújo Alfaia

Coordenador do Núcleo de Captação de Recursos

Reynan Clayton Barbosa Abreu

Coordenador do Centro de Graduação e Cursos Profissionalizantes

Flávio Heleno Solano Reis

Coordenadora do Centro de Pós-Graduação

Rose Mary Leão de Carvalho

Coordenadora do Núcleo de Planejamento

Ana Bela Andrade Naia

Coordenadora da Secretaria de Registro e Controle Acadêmico

Vânia de Nazaré Matos da Cunha

Coordenadora da Biblioteca

Raimunda Assunção Silva de Barros

Coordenadora de Administração e Gestão de Pessoal

Lilian Cleice Costa de Carvalho

Coordenadora de Orçamento e Finanças

Regina Machado Campos

Coordenador de Suporte Operacional

Cláudio Márcio Alves Vieira

RESUMO

Atendendo à solicitação da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SEPOF), para fins de elaboração da Mensagem de Governo, a ser encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado no início de 2016, e subsídio ao Relatório de Avaliação dos Programas do Plano Plurianual (PPA), este relatório dispõe sobre um levantamento das ações realizadas pela autarquia referentes ao exercício no ano de 2015, em termos de prioridades, correlação com as diretrizes e objetivos estratégicos de governo, destacando os resultados dos trabalhos executados, a abrangência das ações, as novas estratégias de atuação e o alcance de metas relativas à qualificação e valorização do servidor público.

A partir da publicação da Lei nº 8.096 de 01 de janeiro de 2015 no Diário Oficial do Estado (DOE) de nº 32.798, a até então Escola de Governo do Estado do Pará (criada em 06 de agosto de 2003, através da Lei Estadual nº 6.569, com natureza jurídica de autarquia e autonomia técnica, administrativa e financeira), passa a atender pela denominação de Escola de Governança Pública do Estado do Pará. Governança deriva do termo governo, e significa “a maneira pela qual o poder é exercido na administração dos recursos sociais e econômicos de um país visando o desenvolvimento, e a capacidade dos governos de planejar, formular e programar políticas e cumprir funções”.

São oito as principais características da boa governança: Estado de direito, transparência, responsabilidade, orientação por consenso, igualdade e inclusividade, efetividade e eficiência e prestação de contas.

A mudança na nomenclatura da autarquia implicou diretamente, na amplitude de ações e projetos desenvolvidos e direcionados a formação de gestores públicos, através da promoção de ações de valorização viabilizando ferramentas que permitam o desenvolvimento da qualificação profissional. O presente ano foi marcado pela estruturação de processos e ações de qualificação primordialmente direcionadas a atender com maior especificidade às demandas solicitadas pelos órgãos das esferas estaduais e municipais do

funcionalismo público, tangentes à diminuição de distâncias e extensão da eficiência na transmissão do conhecimento.

Em 2015 a EGPA deu início ao primeiro curso de especialização Lato Sensu com chancela própria enquanto Instituição de Ensino Superior – IES. As aulas do curso de Pós-Graduação em Gestão Pública, com duas ênfases: Desenvolvimento de Pessoas e Políticas Públicas e Governança estão acontecendo nas instalações da autarquia desde o mês de agosto, para 60 alunos selecionados em processo seletivo realizado no período de maio a julho (aberto a servidores públicos efetivos estaduais ou empregados públicos efetivos estaduais). As especializações anteriores eram feitas por meio de parceria com instituições contratadas através de licitação. Porém, a autarquia já está habilitada a certificar seus próprios cursos.

Iniciaram também as atividades letivas quanto a metodologia de Educação a Distância. Neste sentido, a autarquia compreende que é de fundamental importância fomentar o conhecimento e o acesso a qualificação ao quadro de servidores públicos do Estado, ampliando assim suas oportunidades de êxito profissional e conseqüentemente trazendo elevação na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO

2 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA DE GOVERNANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ EM 2015.

3 - QUALIFICAÇÃO

3.1- Cursos de Qualificação em Belém e Região Metropolitana

3.2 - Programa de Municipalização

3.3 - Turmas Fechadas (programas *in company*)

3.4 – Instituto de Formação Profissional e Superior da EGPA - ISEG

3.4.1- Curso Técnico em Secretaria Escolar

3.4.2 – Graduação em Gestão Pública

3.4.3 – Especialização

3.4.4.-Mestrado

3..5 - Convênios

4 - VALORIZAÇÃO

4.1- 14º Servifest - Festival de Música do Servidor Público do Pará

4.2- 8º Prêmio Servidor Nota 10

5 - PROJETOS EM ANDAMENTO

5.1- Educação a distância

5.2 - CapacitaSUAS

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

7 - MENSAGEM DE GOVERNO

1- INTRODUÇÃO

Centrada no objetivo maior que culminou em sua criação – formar gestores públicos - a autarquia centrou esforços no aprimoramento de todas as ações, intensificando ações de qualificação *in company*, ou seja, a formatação de projetos de qualificação e aperfeiçoamento profissional direcionados às especificidades de cada órgão solicitante. Concomitante a estas ações, a EGPA implantou o Núcleo de Captação de Recursos – NCR – setor responsável pela captação de recursos para as ações e projetos desenvolvidos pela autarquia, visando a desoneração dos recursos do estado, realizando desta forma, projetos de aperfeiçoamento profissional para atender a um quantitativo maior de servidores públicos, de forma mais eficaz e com custo per capita reduzido. A otimização dos recursos públicos tornou-se um dos objetivos mais importantes da EGPA.

Foram feitas ainda, ações no sentido de implementar a capacitação através da modalidade de ensino a distância, como a parceria firmada com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), para execução de cursos de capacitação nas modalidades presencial e à distância a servidores públicos estaduais e municipais. Essas novas ações fortalecem a proposta de formação dos gestores públicos.

A autarquia atua como espaço de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos da administração pública, entendendo o servidor como um elo essencial na relação entre o Estado e seus cidadãos. É um ambiente para a convergência das discussões sobre práticas de governo, com foco no processo contínuo de dinamização e melhoramento dos serviços prestados à população, contribuindo assim para a redução da pobreza e da desigualdade.

2- SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA DE GOVERNANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ EM 2015

3- QUALIFICAÇÃO

A autarquia entende por qualificação todas as ações – cursos, palestras, oficinas, workshops, dentre outras – voltadas para a capacitação profissional do servidor público. Estas ações são propostas, implantadas e executadas na capital e nos municípios do interior do Pará pela Diretoria de Desenvolvimento de Programas Estratégicos em Governança Pública - DDPEG, através de suas coordenadorias subordinadas. Em 2015, a EGPA detém, até a segunda semana de novembro, o quantitativo de 10.899 ações de qualificação - somando neste quantitativo, funcionários do estado e dos municípios (Fonte: Sistema SGC).

Inserida na perspectiva de modernização para o sistema de oferta de cursos de qualificação, visando proporcionar ao servidor público mais eficiência, agilidade e eficácia no processo de aquisição de conhecimento, a Coordenadoria de Desenvolvimento de Competências e Habilidades Profissionais em Governança Pública – CDHP está desenvolvendo o projeto de implantação Portal do Aluno, com o objetivo de proporcionar aos servidores maior facilidade aos cursos ofertados pela autarquia, inscrições *on-line* para as ações de qualificação e a disponibilidade do acesso ao certificado eletrônico, onde será disponibilizado ao concluinte do curso, através do site institucional, o certificado com código de barras para impressão *on-line*.

Trabalhando com apoio aos demais órgãos da administração estadual, a EGPA atuou ainda na coordenação pedagógica e logística de eventos de capacitação que não foram certificados por ela, mas que contribuíram para qualificar 2.829 servidores públicos das diversas esferas administrativas. Somando este número ao total de capacitações certificadas, a EGPA alcança 15.583 qualificações em 2015.



Tratando de otimização dos gastos e teor qualitativo dos trabalhos desenvolvidos pela EGPA, recursos administrativos têm proporcionado auxílio nestes propósitos:

1- Sistema de Gestão de Capacitação: através do SGC todos os dados sobre a qualificação profissional do servidor público podem ser conhecidos de forma mais imediata permitindo o gerenciamento do histórico escolar dos participantes de cursos desde 2011, garantindo aos órgãos da administração pública informações balizadoras para construção de seu planejamento de capacitação estratégica junto à EGPA. Esta ferramenta permite que a EGPA tenha a guarda histórica acadêmica dos alunos que já participaram das ações de formação profissional e também do ISEG.

2- Inscrição *on-line*: O avanço e maior facilidade de administração e acesso aos cursos de qualificação foram proporcionados pela implementação da modalidade de inscrição através do sistema *on-line* (o mecanismo permite que as inscrições nos cursos e outras atividades sejam feitas pela internet, no

site www.egpa.pa.gov.br), ativado em junho de 2013, abrange todos os servidores da região metropolitana e dos municípios do estado, e diminui gastos com papel, material didático impresso, deslocamento e comunicação, permitindo assim maior agilidade com redução significativa de custos.

A ferramenta visa praticidade no acesso à capacitação profissional, uma vez que o sistema possui três interfaces de uso para integrar virtualmente os envolvidos no processo de inscrição: uma para o aluno (servidor público), uma para a coordenação do curso/atividade e outra para o Agente de Desenvolvimento e Capacitação (ADC), que é o servidor, em cada órgão, responsável por articular a participação dos demais colegas nos cursos e eventos da EGPA.

A inovação tornou mais fácil a candidatura do aluno ao curso, além de deixar mais simples o trabalho do ADC e extinguiu a forma manual e com maior custo antes utilizada. Sem dúvidas, foi um passo significativo para a atualização e democratização no processo de qualificação profissional do servidor público, estando em consonância com o permanente processo de modernização da administração pública.

3.1- CURSOS DE QUALIFICAÇÃO NA CAPITAL E REGIÃO METROPOLITANA

Os cursos de qualificação ofertados na sede da EGPA, em Belém, são abertos a todos os servidores e realizados pela Coordenadoria do Centro de Desenvolvimento de Competências e Habilidades Profissionais em Governança Pública (CDHP), subordinada à Diretoria de Desenvolvimento de Programas Estratégicos em Governança Pública (DDPEG). São cursos de oferta semanal, definida pelo Levantamento de Necessidades de Capacitação, feito regularmente junto a todos os órgãos. A carga horária é, em média, de 20 horas/aula, com turmas nos turnos da manhã e tarde.

Em 2015 a autarquia passou por mudança de endereço em devido a assinatura do acordo de cooperação técnica firmado entre o Governo do

Estado e o Comando Militar do Norte para a implantação do Colégio Militar de Belém - que ficará sediado no antigo prédio do Asilo de Mendicidade Dom Macedo Costa, onde desde 28 de dezembro de 2006, funcionou a EGPA.

Em virtude desta mudança de endereço, foi necessário um reajuste na agenda letiva dos cursos da grade mensal realizados na capital. Mesmo com o andamento das providências que se fizeram necessárias para a transferência de suas instalações físicas, a Escola de Governança Pública do Estado do Pará manteve o calendário de cursos e ações de capacitação, o que garantiu o alcance de 5.719 servidores qualificados até a segunda quinzena de novembro (Fonte: Sistema SGC).

O momento de transição física irá permitir ainda, que a autarquia possa ampliar a oferta de cursos e demandas de qualificação e valorização profissional, estendendo estas ações ao terceiro turno (noite).

3.2- PROGRAMA DE MUNICIPALIZAÇÃO

O Programa de Municipalização, existente desde a criação da EGPA, tem como objetivo descentralizar a oferta de cursos e oferecer as mesmas oportunidades para quem está em Belém ou em qualquer outro município paraense. Em 2012, o programa foi reestruturado, o que resultou no atingimento de metas exitosas, culminando com expressivo crescimento no quantitativo de ações da Escola de Governança nos municípios do estado.

O programa está estruturado na divisão em equipes, as quais realizam os cursos atuando ao mesmo tempo, em localidades distintas, otimizando a atuação do programa, viabilizando a presença do Estado, através da Escola de Governança Pública em mais cidades, permitindo, inclusive, o retorno frequente à algumas delas.

No balanço do presente ano, foram visitados pelo Programa de Municipalização, 22 municípios. Neste período, foram capacitados através do programa 6.620 servidores públicos municipais.

Os municípios alcançados foram: Acará, Ananindeua, Bagre, , Breves, Cachoeira do Piriá, Cametá, Curuçá, Garrafão do Norte, Marabá, Marituba,

Melgaço, Parauapebas, Ponta de Pedras, Portel, Primavera, , Santa Maria do Pará, Santarém, Tailândia, Xinguara, Abaetetuba, Bragança e Primavera, com retorno do programa nestes três últimos citados.

O Programa de Municipalização é realizado através de parcerias entre EGPA e Prefeituras, e consiste na contrapartida de ambos. Neste contexto a autarquia é responsável pela parte acadêmica, como a formatação dos cursos, certificação, seleção e contratação de instrutores, entre outros fatores, cabendo a prefeitura a responsabilidade pelo apoio no município, disponibilizando espaço para realização dos cursos – normalmente realizados em escolas municipais – bem como a inscrição dos servidores participantes. Os temas dos cursos são definidos concomitantemente pela EGPA e prefeitura, e os servidores estaduais lotados no município são informados para que possam participar dos cursos ou propor algum curso específico.

As ações de Municipalização estão correlacionadas ao compromisso assumido pelo Governo do Estado do Pará com o desenvolvimento regional e também em consonância com o Decreto Estadual nº 583, de 31 de outubro de 2012, no qual o governador Simão Jatene implanta o projeto de “Apoio ao Fortalecimento da Gestão Municipal”.

3.3- TURMAS FECHADAS (programas *in company*)

A proposta de formação permanente de gestores consiste na oferta de mais vagas e mais opções de cursos qualificativos e formativos, além da realização turmas fechadas com instituições estaduais, para oferecer capacitações específicas que atendam necessidades pontuais.

Seguindo os mesmos moldes dos demais, os cursos realizados para turmas fechadas, têm público voltado a um interesse determinado de aprendizado, singular à atuação em área específica, em função de que estas capacitações são realizadas atendendo solicitações dos órgãos, com o intuito de suprir suas necessidades de treinamento.

Inseridos neste contexto e a título de exemplo, a autarquia realizou, nos dias 17 e 18 de março, no Auditório da Delegacia Geral, o 1º Seminário de

Gestão da Polícia Civil, que reuniu servidores públicos da instituição policial visando a capacitação com foco na melhoria dos serviços públicos. O evento foi coordenado pelas Assessorias de Planejamento e Orçamento (APO) e de Planejamento Estratégico (APE), da Polícia Civil, em parceria com a Escola de Governança Pública do Estado do Pará e abordou temas como Gestão Estratégica, Gestão Financeira, Orçamento Público, Comunicação Social, entre outros.



No período de 14 a 28 de setembro, a autarquia realizou o I Curso Internacional de Segurança de Autoridades, em parceria com a Casa Militar da Governadoria do Estado. A capacitação foi direcionada a policiais, militares, agentes do sistema de segurança e civis que atuam na atividade.

3.4 - INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR DA EGPA – ISEG

Após o credenciamento da Escola de Governança Pública do Estado (EGPA) como instituição de ensino superior, aprovado oficialmente pelo

Conselho Estadual de Educação (CEE) em 12 de dezembro de 2013 e a implementação do Instituto de Formação Profissional e Superior da EGPA-ISEG/PA, a autarquia tornou-se habilitada a oferecer para os servidores públicos, cursos de graduação, graduação tecnológica e pós-graduação, totalmente cancelados pelo Estado, bem como já ocorre com os cursos da UEPA e Fundação Carlos Gomes. O instituto foi autorizado a ofertar graduação em gestão pública, segunda licenciatura plena em língua espanhola, e as suas próprias pós-graduações a nível de *lato sensu*.

Esse novo momento permitiu a criação de um espaço unificado de formação para o servidor, além da ampliação do leque de cursos de especialização, inclusive abrindo turmas no interior do estado, uma antiga solicitação dos servidores públicos. A implantação do instituto representou fator de grande relevância no direcionamento de estabelecer a EGPA como o grande centro de preparação, qualificação e formação continuada do servidor público, em todos os níveis de ensino. Dentro deste panorama, estão sendo formatadas turmas fechadas *lato sensu*, direcionadas para as necessidades específicas de cada órgão solicitante. Serão realizadas em regime de parceria que consiste na contrapartida de ambos os parceiros. Neste contexto o órgão solicitante entra com disponibilidade de recursos financeiros e a EGPA entra com a execução das atividades pedagógicas.

Inserida no planejamento de ações da autarquia - que objetivam implementar a qualificação profissional, disponibilizando maior acesso ao conhecimento para o funcionalismo público, a chancela do ISEG multiplica a capacidade de oferta de cursos e abertura de novas turmas tanto para graduação como para pós-graduação, uma vez que, atualmente são ofertadas seis turmas, que podem chegar a dezoito, com o mesmo orçamento – o que implica em uma redução de um terço do valor institucional historicamente estabelecido.

3.4.1 – Curso Técnico em Secretaria Escolar:

Em 2015 duas turmas concluíram o curso Técnico em Secretaria Escolar, num total de 68 concluintes (estimativa até o final do ano). Em 2016 serão abertas quatro turmas com 50 alunos para cada turma, sendo duas na capital e duas no interior no interior do estado. Esta ação será implementada em parceria com a Secretaria de Estado de Educação - SEDUC e municípios.

O curso técnico em Secretaria Escolar atende a uma necessidade da Secretaria de Estado de Educação, que apresenta demanda reprimida de 1.800 servidores carentes de qualificação somente da rede estadual de ensino. Neste quantitativo não estão contabilizadas as 5.000 escolas municipais distribuídas em todo o estado, para as quais estão sendo feitos levantamentos com a finalidade de proporcionar alternativas de qualificação as mesmas.

Sabendo da importância desta capacitação e considerando as demandas supracitadas esta autarquia atuará junto ao Conselho Estadual de Educação no sentido de ampliar a oferta de 100 para 200 vagas anuais destinadas aos servidores da capital e do interior do Estado. Essa proposta de ampliação de vagas permitirá ao Estado capacitar mais servidores em um espaço de tempo menor, dando condições às escolas de regularizarem suas secretarias mais precocemente junto ao CEE.

3.4.2 – Graduação em Gestão Pública

O Curso Superior em Gestão Pública está em processo de ajustes com a Secretaria de Estado de Administração – SEAD, e poderá ser implementado a partir de 2016.

3.4.3 – Especialização

A Escola de Governança Pública do Estado do Pará, realizou no período de maio a junho de 2015, o processo seletivo do primeiro curso de

especialização, exclusivamente sob a sua chancela: Gestão Pública com ênfase em Desenvolvimento de Pessoas e Políticas Públicas e Governança.

Foram ofertadas 60 vagas, sendo 30 vagas para cada ênfase, destinadas a servidores públicos efetivos estaduais ou empregados públicos efetivos estaduais. Trata-se da primeira especialização totalmente chancelada pela autarquia enquanto Instituição de Ensino Superior – IES. Tratando da otimização de custos, vale ressaltar que a presente especialização representa um terço em redução de custos para o servidor público.



A aula inaugural do Curso de Especialização em Gestão Pública, com duas ênfases: Desenvolvimento de Pessoas e Políticas Públicas e Governança foi realizada no dia 27 de agosto, no Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, para os 60 alunos selecionados. Na ocasião, foram certificados também os 250 concluintes dos cursos de pós-graduação lato *sensu* ofertados

pela EGPA em parceria com a Faculdade Estácio de Sá/FAP. Os cursos foram realizados no período de abril/2014 a maio/2015.

CURSO	Nº CONCLUINTES
Direito do Estado	41
Gestão Pública	40
Gestão de Pessoas	44
Gestão Orçamentária e Financeira	43
Gestão de Projetos	41
Gestão Estratégica	41
TOTAL	250

O curso de Especialização em Gestão Pública está sendo realizado pelo ISEG na modalidade presencial modular, tendo duração total de 386 h, com financiamento integral do governo do estado, sendo o município-pólo, Belém.

Os cursos de especialização da Escola de Governança estão vinculados a uma política de formação e valorização de servidores públicos estaduais estabelecida em seu projeto político-pedagógico.

Com vistas a ampliação dessa política e a consecução de sua finalidade, que é de levar formação e aperfeiçoamento permanente aos servidores públicos no âmbito do Estado do Pará, através do Programa de cursos de especialização, a EGPA tem por objetivo especializar servidores públicos estaduais nas diversas áreas de gestão pública, visando o desenvolvimento de suas competências e ampliando a visão sistêmica desses profissionais sobre a complexidade dos processos de gestão, contribuindo dessa forma para a qualidade do serviço público e o fortalecimento de políticas de desenvolvimento do Estado do Pará.

3.4.4 – Ações de Mestrado:

Visando atender a solicitações contínuas dos servidores do Estado, serão também realizadas ações de Formação Strictu Senso a nível de Mestrado, cuja

implementação está sendo desenvolvida em parceria com a Universidade do Estado do Pará – UEPA, que, a princípio, oferecerá vagas nos programas já existentes e, posteriormente, a construção de Mestrado Profissional na área meio do Estado.

3.5 – CONVÊNIOS

Como mais uma forma de contribuir com a qualificação profissional de agentes do serviço público, a EGPA celebra convênios com instituições de ensino superior, através de acordos de cooperação, não havendo por parte da EGPA nenhum repasse financeiro. Estes convênios garantem a oferta do benefício de descontos nos preços de cursos de graduação e pós-graduação para funcionários do Estado, podendo se estender a seus familiares.

Em 2015 foi firmado convênio com a Evolute Cursos Profissionalizantes, concedendo descontos de 40% nos cursos (cursos de informática, cursos profissionalizantes e cursos rápidos).

Permanecem em vigor os convênios abaixo relacionados:

- Sistema de Estudos Virtuais (Siev) (20% de desconto no valor da mensalidade em cursos de pós-graduação e MBA, na modalidade de Ensino a Distância (EAD). Em um segundo momento, os descontos também serão aplicados a cursos de graduação. O benefício ainda se estende a dependentes diretos.
- Centro Universitário de Maringá / UNICESUMAR (descontos de 20% nas mensalidades de cursos de graduação, pós-graduação e MBA, na modalidade a distância - EaD);
- Faculdade Estácio FAP (descontos de 25% no valor das mensalidades dos cursos de graduação, tanto na modalidade presencial quanto à distância - EaD) e pós-graduação);
- Faculdade FGV Ideal (descontos de até 20% nos cursos de MBA, Pós-Graduação em Administração de Empresas e cursos de curta duração);

- Instituto de Estudos Superiores da Amazônia – IESAM (descontos de 10% para cursos de graduação e 10% para pós-graduação);
- Faculdade Maurício de Nassau/ Universo (cursos de graduação, até 45% de desconto), Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (iesam) (graduação e pós-graduação, até 20% de desconto), Fundação Getúlio Vargas/Ideal (pós-graduação, até 20%) e Faculdade Estácio/FAP (graduação e pós-graduação, até 25%), o Centro Universitário de Maringá (Uni Cesumar), abrindo descontos de até 20% no valor das mensalidades de cursos de Graduação, Pós Graduação e MBA, que são ministrados pelo na modalidade de Ensino a Distância (EAD) para a região.

4- VALORIZAÇÃO

A autarquia desenvolve ainda, ações e eventos de estímulo às expressões tanto profissionais quanto pessoais e artísticas daqueles que compõem o corpo da administração, focando na valorização do servidor público, não se limitando à oferta de entretenimento e sim proporcionando espaços para confraternização, convivência e reconhecimento pelos méritos alcançados no trabalho diário.

A implementação destas ações cabe ao Núcleo de Programas de Valorização do Servidor - NPVS, setor da EGPA subordinado à Diretoria de Desenvolvimento de Programas Estratégicos em Governança Pública – DDPEG.

Ao setor compete propor, implementar e executar projetos de valorização da cidadania como fonte de potencialidades e recursos estratégicos e ações de desenvolvimento de talentos humanos no âmbito da competência da autarquia, realizar ações culturais de valorização à cidadania - voltados à melhoria da qualidade de vida dos servidores e gestores públicos estaduais- , com a promoção de feiras, exposições, festivais concursos, oficinas, torneios, gincanas, sem prejuízo de outras ações que atendam ao interesse público e institucional da EGPA. E ainda, municipalizar as ações e

atividades culturais, esportivas e de lazer voltadas aos servidores públicos, além de executar produções fonográficas e edições literárias.

4.1- 14º SERVIFEST – Festival de Música do Servidor Público do Pará



Em 2015, foram realizadas duas eliminatórias regionais na 14ª edição do Festival de Música do Servidor Público (Servifest), ambas no interior do Estado. As etapas eliminatórias ocorreram em Santarém (17 de junho) e Salvaterra (11 de julho), abrangendo também candidatos das cidades próximas. As apresentações das seletivas nestes municípios foram realizadas em palcos abertos, rendendo assim sucesso de público.

Em Santarém, o público de 540 pessoas assistiu, no dia 17 de junho, músicas de servidores/artistas de 04 municípios (Santarém, Oriximiná, Óbidos e Belterra). Já na eliminatória de Salvaterra, realizada no dia 11 de julho, foram 10.100 expectadores, prestigiando os servidores/artistas de 04 municípios marajoaras (Soure, Afuá, Muaná e Breves).

A Etapa Belém, que irá ocorrer no dia 11 de dezembro, reunirá servidores/artistas de toda a Região Metropolitana, com inscrições oriundas de Belém, Ananindeua, Castanhal e Moju.

Para a Etapa Belém, serão premiados o Melhor Arranjo e Melhor Intérprete. Seguindo os moldes das etapas anteriores, a cada eliminatória são escolhidas algumas das canções finalistas. De cada etapa do interior do Pará foram escolhidas três músicas e na etapa Belém, foram selecionadas seis composições. As 12 finalistas disputarão a Grande Final no dia 12 de novembro, no Teatro Margarida Schivasappa (Centur), com as apresentações em uma noite de shows.

Com a proposta itinerante das etapas regionais, o Servifest facilitou a participação de servidores estaduais e municipais lotados nas mais diferentes regiões paraenses, ampliando o seu alcance como incentivo à valorização do servidor público.

Todas as composições e arranjos musicais que fazem parte do Servifest são de autoria e interpretação de servidores públicos. Na etapa Final serão premiadas as três melhores músicas.

- Quantidade de público participante:

1º Etapa – Eliminatória Regional em Santarém –540

2ª Etapa – Eliminatória Regional em Salvaterra – 10.100

- Objetivos e metas: valorizar o trabalho musical dos servidores bem como divulgar a música regional dentro do Estado.

- Fundamentação: o evento foi criado em 1999, interrompido em 2007 e retomado em 2011. Foi uma ação idealizada para dar visibilidade ao talento musical do servidor público, na composição, criação de arranjos e interpretação, servindo como uma ferramenta de auxílio para obter o alcance do reconhecimento merecido, sendo uma boa oportunidade de confraternização dos músicos imersos na rede estadual, além de compilar e registrar o potencial artístico de cada um.

Para 2016 está sendo implementada a ampliação do alcance do evento, com o acréscimo de três etapas (Altamira, Parauapebas e Conceição do Araguaia) para o evento, além das três já existentes: - Santarém, Salvaterra, Belém e Final.

4.2 - 8º PRÊMIO SERVIDOR NOTA 10



A excelência no desempenho do trabalho no Estado, bem como o reconhecimento pelo mérito profissional foi marcada pela realização do 8º prêmio Servidor Nota 10, realizado no dia 27 de outubro, em uma noite de festa que homenageou os 59 servidores eleitos como os melhores no desempenho do trabalho, em cada órgão do governo. A solenidade contou com a presença de 980 pessoas, dentre autoridades, servidores públicos e seus familiares.

A cerimônia de entrega das medalhas, dos certificados e prêmios em dinheiro, ocorreu no Hangar – Centro de Convenções da Amazônia, contando com a presença de vários gestores e titulares do secretariado. Houve o sorteio do prêmio máximo de R\$ 20 mil, recebido pela servidora Odinéia Rocha, que

há 42 anos integra o quadro funcional da Universidade do Estado do Pará (Uepa), que ficou ainda com o título de Servidor Nota 10 do Estado de 2015.

O Servidor Nota 10 fomenta a capacitação, premiação e valorização do servidor, além da integração entre todos os organismos da rede estadual, servidores, titulares e os chefes do executivo.

- **Quantidade de público participante (noite do evento):** 980

- **Quantidade de servidores participantes (premiados):** 59

- **Objetivos e metas:** premiar o servidor como referência de qualidade do serviço público do Estado, incentivando a meritocracia e, conseqüentemente, estimulando a eficácia nos serviços prestados à comunidade. O evento tem como meta atingir o maior número de órgãos e servidores do Estado.

- **Fundamentação:** criado em 2003, o programa “Servidor Nota 10” foi suspenso em 2006 e em 2012 retornou à agenda anual. Os prêmios são entregues aos servidores com melhor desempenho durante o ano, segundo avaliação de comissões formadas em todas as instituições públicas estaduais. A premiação foi idealizada para comemorar a semana em que se comemora nacionalmente o Dia do Servidor Público (28 de outubro), com o intuito de que o servidor obtenha o reconhecimento por meritocracia.

Para 2016 o evento deverá entrar na 9ª edição, reforçando as ações que valorizam por meritocracia o funcionalismo público estadual.

5 - PROJETOS EM ANDAMENTO

5.1 - Educação a Distância

A Escola de Governança Pública do Estado - EGPA deu início ao projeto de qualificação na modalidade Educação a Distância (EaD), focada no ensino com qualidade e redução de custos com o curso piloto: “Gestão Pedagógica –

Ênfase na Elaboração do Planejamento Político Pedagógico – PPP”. Com carga horária de 80 horas e totalmente financiado pela autarquia, o curso foi disponibilizado para servidores públicos efetivos, temporários e/ou comissionados de todos os níveis de escolaridade: fundamental, médio e superior.

O curso foi ofertado também para os servidores públicos dos municípios de Abaetetuba, Paragominas e Primavera. As aulas terminaram em julho, com 415 servidores certificados.

A reedição desse curso foi ofertada em outubro com 300 inscrições e encontra-se em andamento, bem como os demais cursos abaixo relacionados:

- Curso Desenvolvimento e Integração Regional – Arranjos e Cadeias Produtivas no Pará
- Elaboração de Projetos - Conceitos e Fundamentos em Elaboração de Projetos e Captação de Recursos;
- Curso em Conceitos e Instrumentos para Plano de ação e Monitoramento de Programas Sociais - MDS;
- Curso de Indicadores para Diagnóstico do SUAS e do Brasil Sem Miséria - MDS
- Curso em Conceitos e Instrumentos para Monitoramento de Programas - MDS
- Curso em Conceitos e Técnicas para Avaliação de Programas - MDS.

As ações de capacitação na modalidade EaD são desenvolvidas pelo Núcleo de Captação de Recursos – NCR da autarquia. O núcleo realizou também o curso presencial para professores da EGPA sobre a Matriz Pedagógica do CapacitaSuas, com 35 professores certificados. Para o ano de 2016 a EGPA projeta ofertar 120 cursos em EaD em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP.

O custo de uma qualificação na modalidade EaD representa 30 por cento dos gastos necessários na modalidade presencial. Com os projetos em EaD, a Escola de Governança Pública do Estado do Pará atinge todo o estado, em consonância com uma proposta de capacitação profissional eficiente e ainda,

redução de custos significativa. O projeto em EaD projetou a autarquia no cenário nacional dos cursos na modalidade à distância.

5.2 - CapacitaSUAS

A EGPA se credenciou junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e passou a compor a Rede SUAS, a partir de setembro de 2014, permitindo a esta autarquia ofertar capacitação na área da assistência social com recursos federais.

O Programa Nacional de Capacitação do SUAS - Sistema Único de Assistência Social (instituído em 16 de março de 2012, por meio da Resolução nº 8 do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS) é uma ação desenvolvida pela autarquia em parceria com a Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster) e tem por finalidade:

- a) garantir oferta de formação permanente para qualificar profissionais do SUAS no provimento dos serviços e benefícios sócio assistenciais;
- b) capacitar técnicos e gestores do SUAS para a implementação das ações dos Planos Estratégicos do governo brasileiro;
- c) induzir o compromisso e responsabilidade do pacto federativo do SUAS com a Educação Permanente junto às Secretarias Estaduais e do Distrito Federal; e
- d) aprimorar a gestão do SUAS nos Estados, no Distrito Federal e nos Municípios.

O CapacitaSUAS destina-se aos trabalhadores do SUAS que atuam na rede sócio assistencial governamental e não governamental, assim como aos gestores e demais trabalhadores que atuam nos órgãos de gestão do sistema em âmbito municipal, distrital e estadual (secretarias de assistência social) e aos agentes de controle social no exercício de suas competências e responsabilidades nos conselhos de assistência social.

Cabe às IES contratadas, principalmente:

- Elaboração de diagnósticos de necessidades de qualificação;
- Planejamento instrucional de ações de formação e capacitação;

- Oferta e execução, em parceria ou sob a forma de relação contratual com os órgãos gestores do SUAS, nos três níveis federativos, os tipos de ação de formação e capacitação previstos na Política Nacional de Educação Permanente do SUAS.

Em outubro foi assinado o acordo de cooperação técnica entre a EGPA e a Secretaria de Avaliação e Gestão de Informação – Sagi/MDS, que estabeleceu:

- A construção de estratégias conjuntas de disseminação de experiências em desenvolvimento social e combate a fome e a miséria;
- Oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância, de curta e longa duração;
- Realização de oficinas de assessoramento no âmbito da Sagi, para as equipes técnicas estaduais e municipais;
- Implantação de Biblioteca/Repositório de pesquisa em políticas públicas, gestão e desenvolvimento social.

O acordo acima citado tem a vigência de 60 (sessenta) meses e prevê a produção de um curso de especialização e outro de mestrado com a FioCruz (DF).

Para 2016, está em andamento o termo de cooperação técnica com a Escola Nacional de Administração Pública, com a cessão do Repositório de 138 cursos na modalidade EaD e presencial, que serão ofertados pela autarquia nas modalidades presencial e EaD.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola de Governança Pública do Estado não mediu esforços para desenvolver e implementar, ao longo de 2015, ações e projetos que permitam disponibilizar aos servidores públicos estaduais, e indo além, aos funcionários municipais, ferramentas para promover a qualificação profissional em sua amplitude. Levando em conta as ações de mobilização que se fizeram necessárias, diante da mudança de endereço e de instalações físicas, a

autarquia prosseguiu no andamento de projetos concretos que representam a oportunidade de aquisição e ampliação do conhecimento ao servidor público, o que certamente se traduz em atendimento com qualidade a população que necessita destes profissionais devidamente capacitados, prestando serviços com eficiência e eficácia.

Diante das oportunidades que se fazem presentes com a ampliação dos instrumentos e ferramentas disponibilizados atualmente e a partir de 2016 pela EGPA, vale destacar a importância dos cursos na modalidade Educação a Distância, ferramenta esta direcionada a facilitar o acesso do servidor público estadual e municipal aos recursos didáticos para a sua qualificação, sem impedimentos relacionados à distância ou disponibilidade presencial para viabilizar a capacitação profissional.

O Governo é o local de trabalho de dezenas de milhares de pessoas que precisam ser motivadas, incentivadas e premiadas pelo seu desempenho. Por esse motivo, a EGPA se concentra em concretizar os projetos em andamento, que vão elevar o nível das ações de aprimoramento profissional e democratizar o acesso à formação, todavia, preservando números satisfatórios de ações de qualificação e valorização na capital e no interior do Estado.

Diante do planejamento de suas ações, mais um passo foi dado em direção a proporcionar ao funcionalismo do Estado e ainda, aos municípios, o universo ferramental de instrumentos para a capacitação profissional: em 2015, houve a ampliação de ações e projetos para viabilizar todas as possibilidades possíveis para a qualificação profissional em sua amplitude e em 2016 a Escola de Governança Pública trabalha na execução para solidificar as ações de capacitação e valorização profissional, atuando em todos os níveis de ensino (cursos livres, graduação, especialização e pós-graduação *strictu sensu* e *lato sensu*) nas modalidades presencial e a distância.

7- MENSAGEM DE GOVERNO

Priorizando ações para atender ao propósito maior de sua criação – formar gestores públicos – a Escola de Governança Pública do Estado amplia e

direciona suas ações e projetos com o propósito de permitir ao funcionalismo público acesso as ferramentas disponíveis para proporcionar a capacitação profissional em sua plenitude. Criada pelo governador Simão Jatene em 2003, durante sua primeira gestão no Executivo, representa de fato a preocupação com a qualificação e valorização do servidor público.

No presente ano a EGPA trabalhou para o ajustamento das ofertas de oportunidades às demandas de necessidade de capacitação na busca de melhores resultados quantitativos e qualitativos, trilhando uma sequencia evolutiva satisfatória. Em 2015, após a consolidação das metas estabelecidas até 2014, chega a fase de consolidação educacional com o pleno funcionamento de seu instituto superior e ampla perspectiva de crescimento através da Educação a Distância, bem como participação em redes de capacitação federais que possibilitam inclusive a diversificação da oferta de capacitação e o custeio de ações fundamentais.

As ações empreendidas em 2015 visam fundamentalmente, fortalecer os alicerces já existentes e disponíveis para ampliar o conhecimento dos profissionais que atuam nos órgãos governamentais. A estes projetos estão aliados futuras ações que tendem a fortificar e ampliar as estratégias de capacitação desenvolvidas atualmente.

Estando na base do processo de modernização da gestão pública, por subsidiar o treinamento dos técnicos e gestores para o atingimento ou superação das metas, a política pública de qualificação e valorização dos servidores contou com o refinamento dos programas este ano, posto que foram feitos os ajustes necessários no que tange aos custos, qualidade e foco.

O processo de capacitação continuada que vem se desenvolvendo na capital e nos municípios se caracteriza como exemplo de medida que colabora para aumentar as possibilidades de bons resultados para as políticas públicas aplicadas pelo governo.

Visando atender às necessidades de capacitação e alcançar o objetivo macro, que é trabalhar constantemente para que a administração pública tenha funcionários capazes de atender com excelência à população, a Escola de Governança Pública do Estado desenvolveu ações em 2015 focadas na

qualidade dos cursos ofertados, priorizando o aprofundamento intelectual e a formação continuada.

Responsável também pela valorização do servidor público, a EGPA manteve ao longo desta gestão uma agenda com ações e eventos de estímulo às expressões tanto profissionais quanto pessoais e artísticas daqueles que compõem o corpo da administração, não se limitando à oferta de entretenimento e sim proporcionando espaços para confraternização, convivência e reconhecimento pelos méritos alcançados no trabalho.

O momento máximo da valorização do servidor é anualmente retratado no prêmio Servidor Nota 10, o qual reconhece por meritocracia a excelência no desempenho das funções públicas. Entretanto, a valorização não está apenas no fato de ver um trabalho concluído, mas sim em observar individualmente as habilidades, as destrezas, as particularidades, a boa gestão dos recursos e a constante busca de satisfazer as necessidades da população.

O Servidor Nota 10 se caracteriza por uma ação de valorização da meritocracia, além da integração entre todos os organismos da rede estadual, servidores, titulares e os chefes do executivo.

Os resultados alcançados e as metas traçadas demonstram que a Escola de Governança Pública do Estado do Pará, está amplamente voltada para sua superação diária, gerando expectativas de contínuo aprimoramento, focado na construção de padrões de eficiência e eficácia corroborando para um Estado cada vez melhor através da capacitação e da valorização no serviço público.